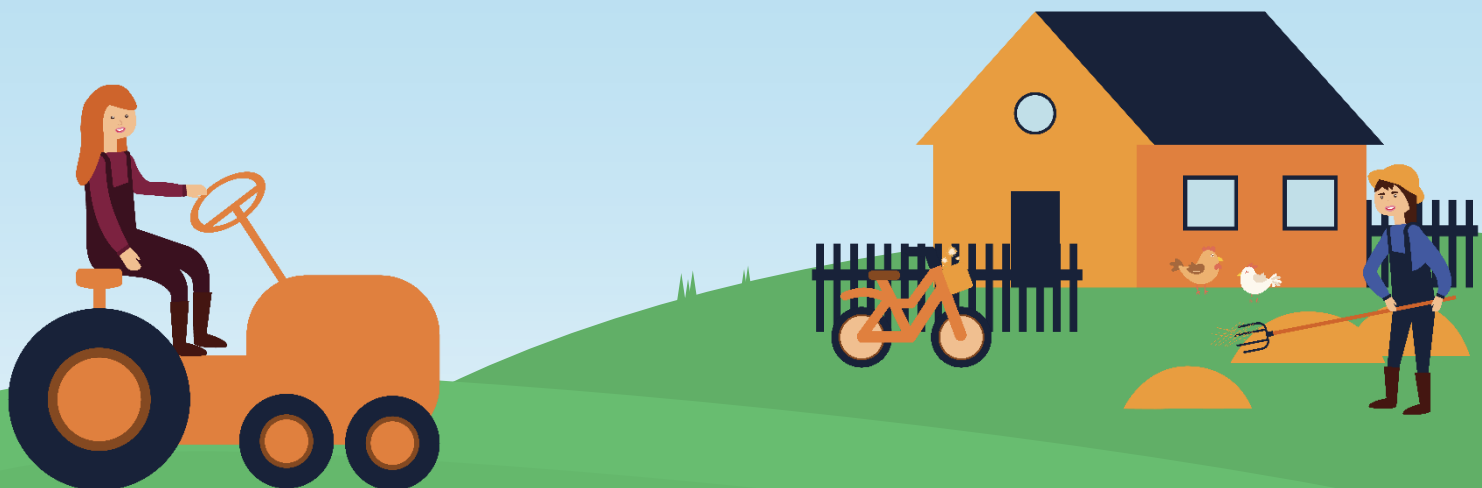


**BESTCENTER**



# Boas Práticas Ambientais

DA CASA DAS PALMEIRAS



# ÍNDICE

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. POLÍTICA AMBIENTAL DA CASA DAS PALMEIRAS

## 3. TIPOLOGIA DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS

## 4. OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 Água

4,2 Efluentes

4.3 Energia

4.4 Químicos

4.5 Resíduos

4.6 Outros

## 5. NORMAS DE BOAS PRÁTICAS



# 1. INTRODUÇÃO

A **sustentabilidade** é uma prioridade na Casa das Palmeiras, em matéria de **responsabilidade ambiental e social**.

Na Casa das Palmeiras são adotadas ações com o objetivo de atuar de forma **responsável e consciente**, aliando sempre o respeito ao ambiente e à sociedade em que estamos inseridos.

Enquanto geradora de impactos ambientais, a Casa das Palmeiras tem a responsabilidades de implementar as ações adequadas para prevenir, **reduzir** e, se possível, **eliminar o impacto negativo das suas atividades no ambiente**.

A Casa das Palmeiras quer também gerar efeito de arrastamento junto da sua cadeia de valor, nomeadamente colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros.

O **Guia de Boas Práticas Ambientais** que se propõe, pretende orientar na nossa organização os comportamentos que devem ser adotados por todos/as.

O Guia identifica boas práticas ambientais na utilização dos **resíduos, energia elétrica, água, consumíveis, mobilidade** e outros recursos.



# 2. POLÍTICA AMBIENTAL DA CASA DAS PALMEIRAS

A Casa das Palmeiras tem como compromisso incorporar a ética ambiental a todas as ações desenvolvidas nas suas instalações ou fora, de forma a torná-las compatíveis com a proteção do meio ambiente. Assim, a Casa das Palmeiras compromete-se a:

Cumprir as disposições legais aplicáveis em questões de ambiente

Promover a melhoria contínua do desempenho ambiental daquelas que são as suas atividades, perspetivando sempre a prevenção de danos e a promoção da utilização sustentável dos recursos ambientais

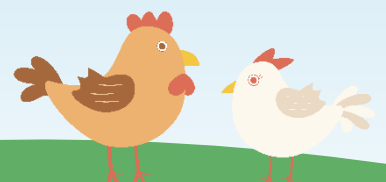
Minimizar a produção de resíduos através de medidas de prevenção da produção, redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos

Integrar práticas de eco-gestão e fomentar a melhoria contínua do seu desempenho ambiental e de sustentabilidade

Estabelecer anualmente os objetivos e metas ambientais

Divulgar o Guia de Boas Práticas a todos os parceiros

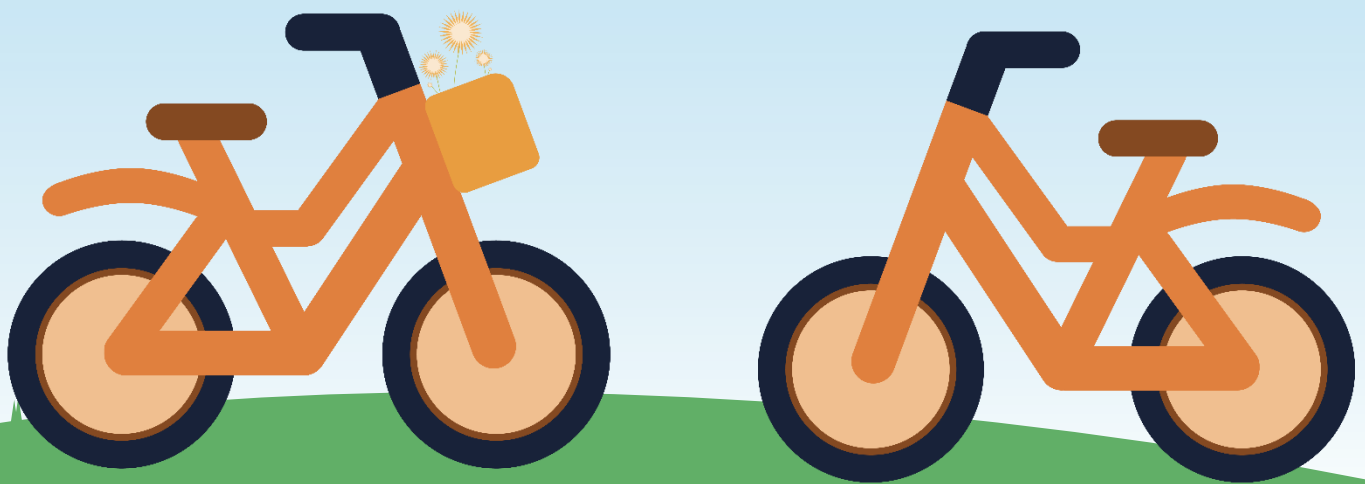
Promover a consciencialização e o envolvimento de toda comunidade envolvente, assim como assegurar o compromisso de outras entidades que coexistam na sua atividade, de forma a promover e contribuir para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental



# 3. TIPOLOGIA DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS

A produção de **resíduos urbanos** (equivalentes aos produzidos nas habitações) é transversal a todas a atividade. Estes são o único tipo de resíduos produzido ao nível dos serviços. Fazem parte deste grupo os resíduos orgânicos, e também papel, cartão, plásticos diversos, etc. Dentro desta categoria de resíduos destaca-se a produção de resíduos de papel e resíduos de embalagens, essencialmente plástico e cartão.

Ainda os **resíduos agrícolas** provenientes da atividade.



# 3. TIPOLOGIA DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS

## Orgânicos

- Resíduos agrícolas
- Resíduos alimentares (desperdício alimentar e cápsulas de café)

## Papel

- Cartão
- Embalagens

## Vidro

- Garrafas
- Frascos

## Plástico

- Embalagens
- Tampas de embalagens

## Pilhas

- Pilhas dos comandos de AC, TV, etc

## Metal

- Tampas de embalagens
- Embalagens



# 4. OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

## 4.1. Água

- Utilização de 3 **poços** para rega e animais;
- **Reaproveitamento** das águas pluviais que são direcionadas para IBC's e poços;
- Utilização da rede de abastecimento público para o consumo humano
- Utilização de **redutores** de caudal nas casas de banho;
- Informação escrita sobre **poupança** de água nos balneários, casas de banho e torneiras do exterior;
- Controlo visual e **análise** mensal dos gastos para deteção de fugas;
- Utilização da água da chuva para rega, após **armazenamento** em reservatórios;
- Promoção da **biodiversidade** através da piscina biológica existente na fornecendo água aos animais que por aqui passam;
- **Regulação** dos autoclismos para uma menor quantidade de descarga de água;
- Utilização de sistema gota a gota com **temporizador** para rega de pequenos espaços ajardinados nas horas de menor calor

## 4.2. Efluentes

- Limpeza **preventiva** do sistema de drenagem das águas pluviais, de forma a evitar entupimentos e contaminações

# 4. OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

## 4.3. Energia

- Opção de utilização de lenha proveniente da **limpeza da floresta**, em 50% dos alojamentos, em substituição do ar condicionado
- **Monitorização** dos consumos mensais
- Informação escrita sobre **poupança** de energia relativa ao ar condicionado e luzes interiores;
- **Gestão** da plantação arbórea para sombreamento no Verão e entrada de luz solar no Inverno nas habitações
- Preferência na aquisição de **equipamentos eficientes** –(frigoríficos, ar condicionado, máquina lavar a roupa, lâmpadas LED)
- **Substituição** de lâmpadas tradicionais por lâmpadas de baixo consumo
- Utilização de temporizadores e **detetores** de presença nas luzes do exterior e bombas de jardim
- As janelas dos alojamentos estão providas de *blackouts* e são em vidro duplo para maior **isolamento** do calor/frio

## 4.4. Químicos

- Não são utilizados **fitofarmacêuticos** ou outros produtos químicos, com exceção dos autorizados para pequenos rastejantes
- **Armazenamento** dos produtos químicos é feito em espaço próprio, adequado e arejado
- São utilizadas **bacias de retenção**





# 4. OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

## 4.5. Resíduos

- Promoção da **diminuição** dos resíduos orgânicos para o lixo comum através do fornecimento de recipientes próprios para guardar as sobras das refeições para posterior utilização na alimentação dos animais da quinta
- Cada alojamento dispõe de **ecopontos** para separação do vidro, papel, plástico e metal
- **Reutilização** dos rolos de papel higiênico para as caixas de sabonetes dos alojamentos
- **Medição** e análise das quantidades mensais de resíduos enviados para reciclagem
- Utilização de sacos de plástico reciclado e **biodegradável** nos baldes do lixo indiferenciado de forma a diminuir o impacto em aterro
- **Disponibilização** de ecopontos em vários locais da quinta, para vidro, papel, plástico e metal
- Cada alojamento dispõe de um **recipiente** para colocação das fraldas de bebés e crianças
- **Separação** do óleo alimentar usado para colocar no oleão
- Reutilização as rolhas de **cortiça** usadas para decoração na quinta
- Separação das **tampas** de plástico e metal para causa social
- Separação de **garrafas** e embalagens

## 4.6. Outros

- **Plantação** anual de árvores autóctones na quinta e imediações para aumento da área de floresta
- Utilização do **composto** produzido pelos animais para adubar a horta;
- Utilização de **destroçador** de madeira em substituição das queimadas e posterior utilização da madeira;
- Disponibilização de vegetais e fruta cultivados em modo biológico, que podem ser **colhidos** diretamente da horta.



# 5. NORMAS DE BOAS PRÁTICAS

- Aplicar o princípio de prevenção da produção de resíduos e da **reutilização, redução e reciclagem**.
- **Envolver** todos os *stakeholders* na prossecução das melhores práticas ambientais expostas neste guia, nomeadamente clientes e fornecedores.
- Seleccionar, sempre que possível, produtos **ecológicos** com algum tipo de certificação, que garanta a conformidade com as melhores práticas de gestão ambiental.
- **Não adquirir** produtos provenientes de condições de exploração laboral.





·CASA DAS·  
PALMEIRAS

